



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



Artigos Originais



## Produção do conhecimento de enfermagem sobre a residência: estudo bibliométrico

Rosana Maria de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Rebeca Santos do Amaral de Souza<sup>1</sup>,  
Luize da Silva Rezende da Mota<sup>1</sup>, Josicélia Dumêt Fernandes<sup>1</sup>,  
Carolina Souza-Machado<sup>1</sup>, Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia.

### RESUMO

**Objetivo:** caracterizar a produção do conhecimento de enfermagem sobre residência multiprofissional e em área profissional da saúde. **Método:** Foi realizado um estudo bibliométrico a partir de resumos de artigos, teses e dissertações da área da enfermagem sobre a temática, entre 2005 e 2015. **Resultados:** 47% da produção sobre o tema é proveniente de artigos; 76% dos estudos estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste, com maior produtividade entre 2009 e 2015; 75% dos estudos têm como temática a formação profissional para o SUS. **Discussão:** A produção está vinculada à pós-graduação stricto sensu e reflete o desequilíbrio distributivo desta, que se concentra onde a capacidade instalada de recursos é maior. A necessidade de um novo perfil profissional para o SUS também contribuiu para o aumento das discussões sobre o tema. **Conclusão:** A residência é um tema de relevância para a produção científica.

**Descritores:** Internato não Médico; Especialização; Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento em Enfermagem propicia a transformação de conceitos considerados hegemônicos do processo de saúde e formação, mudanças nas políticas públicas e sociais, melhoria nas práticas assistenciais, e ainda pode evidenciar fragilidades da formação e do processo de cuidar em saúde. Nesse sentido, os enfermeiros têm buscado, com a produção do conhecimento, reafirmar a enfermagem enquanto ciência, a fim de tornar visível sua constante evolução científica<sup>(1)</sup>.

Pensar a produção do conhecimento em Enfermagem nos remete aos programas de pós-graduação *stricto sensu* que têm impulsionado pesquisas nessa área de conhecimento a partir dos cursos de Mestrado e Doutorado. Esses cursos que objetivam a produção do conhecimento, o desenvolvimento de lideranças globais e o desenvolvimento da profissão, contribuem para a formação de recursos humanos capacitados, aperfeiçoamento dos sistemas e das ações de saúde, promoção do avanço técnico-científico e fortalecimento do cenário educacional da enfermagem brasileira<sup>(2,3)</sup>.

Assim, desde a criação dos primeiros cursos de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no Brasil, mestrado em 1972 e doutorado em 1981, evidencia-se a expansão e consolidação da produção científica por meio de teses, dissertações, artigos e livros<sup>(2)</sup>. Essa produção do conhecimento, crescente e diversificada, abrange muitos temas, dentre eles a formação em saúde para o trabalho, que está entre as prioridades de pesquisa em saúde do Brasil<sup>(4)</sup>.

A residência multiprofissional e em área profissional da saúde, enquanto formadora de recursos humanos para o trabalho em saúde, é recomendada para novos profissionais licenciados, pois complementa e amplia a formação, favorecendo a inserção qualificada destes no

mercado de trabalho, particularmente nas áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilita a formação em ato, com articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, e permite que o conhecimento produzido e apreendido possa ser aplicado, além de desenvolver habilidades referentes à comunicação, liderança, gerência e ao ensino em áreas específicas<sup>(5,6,7)</sup>.

Diante da expressiva importância desses programas de ensino para a capacitação de recursos humanos para o SUS, considera-se objeto relevante de pesquisa e, assim, questionamos: qual a produção do conhecimento de enfermagem sobre residência multiprofissional e em área profissional da saúde? A partir desse questionamento, esse estudo tem como objetivo: caracterizar a produção do conhecimento de enfermagem sobre residência multiprofissional e em área profissional da saúde.

Ao desenvolver este estudo intenciona-se subsidiar pesquisadores para a produção de pesquisas a fim de preencher possíveis lacunas existentes na literatura, ampliando as possibilidades de construção de novas perspectivas e conhecimentos.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliométrico cuja unidade de análise constituiu-se por resumos de artigos, teses e dissertações da área de enfermagem acerca da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, no período de 2005 a 2015. Definiu-se o marco do ano de 2005 por ser este o ano em que foi criada a Portaria Interministerial MS/MEC Nº 2.117, que instituiu a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde.

A coleta de dados ocorreu no período de 16 a 20 de maio de 2016 na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) via MEDLINE, LILACS, IBECs, BDENF,

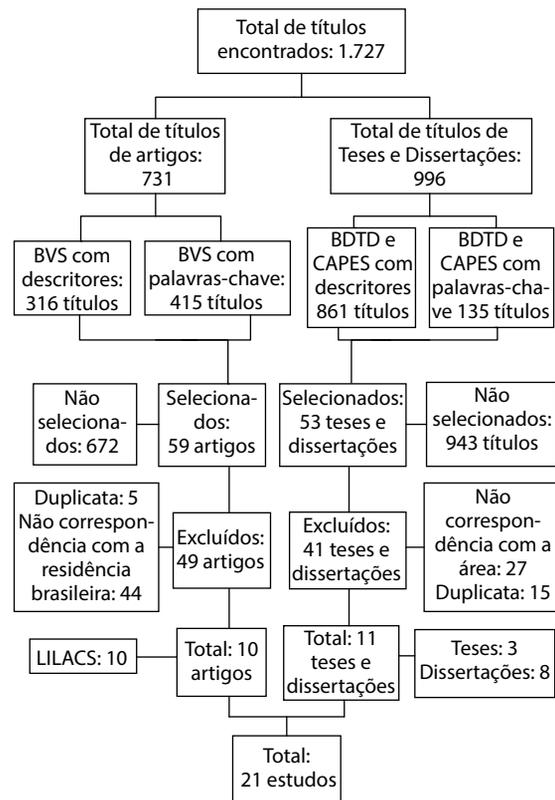
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando-se a estratégia de busca (internato não médico OR residência não médica não odontológica OR especialização OR áreas de especialidade OR especialista OR especialistas OR especialidades OR especialidade) AND enfermagem, e as palavras-chave “Residência multiprofissional em saúde”, “Residência em área profissional da saúde” e “Residência integrada em saúde”, para ampliar a busca.

A fim de obter os dados exclusivamente da temática proposta, foram delimitados como critérios de inclusão: artigos, teses e dissertações da área da enfermagem, que abordassem o tema Residência Multiprofissional em Saúde e em área profissional da Saúde, no período de 2005 a 2015. Como critério de exclusão: duplicadas no momento da busca, documentos que não correspondem à área de enfermagem e documentos que não correspondem aos programas de Residência brasileiros. O detalhamento das seleções e exclusões pode ser observado na Figura 1.

Após a coleta, os dados foram sistematizados em planilhas no Microsoft Office Excel 2013® para preenchimento de um instrumento previamente elaborado. O instrumento foi composto pelas variáveis: título, ano, idioma, procedência, categoria temática e nível de formação (mestrado ou doutorado, para categorização das teses e dissertações). De posse do instrumento devidamente preenchido, foi realizada a análise estatística por frequências absolutas e relativas, com apresentação de tabelas e gráficos para melhor interpretação dos resultados.

Não houve necessidade de aprovação da investigação por um Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos, visto que a pesquisa apresenta caráter bibliométrico e documental.

**Figura 1.** Fluxograma dos critérios de seleção das produções científicas – Salvador, BA – 2016.

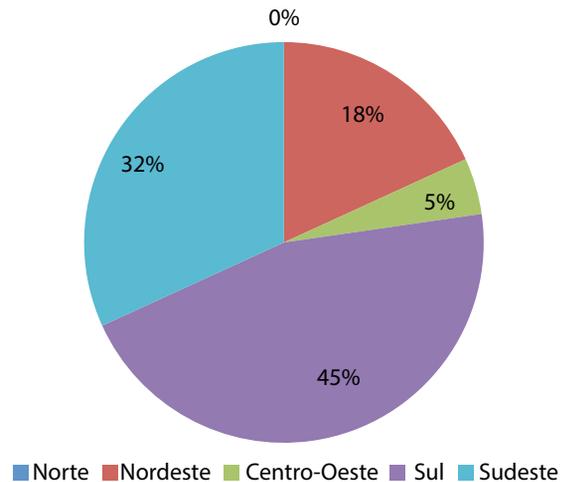


Fonte: Dados da pesquisa

## RESULTADOS

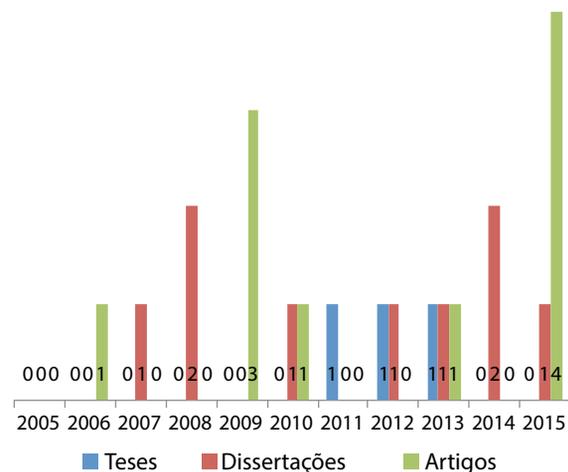
A partir da leitura e análise dos resumos, foram selecionados 21 estudos da área de enfermagem sobre a residência multiprofissional e em área profissional da saúde. Destes, 10 (47,61%) correspondem a artigos, três (14,28%) a Teses e nove (38,09%) a Dissertações.

Esses estudos são principalmente oriundos da região Sul, seguida pela Região Sudeste, conforme figura 2, que retrata as publicações por região geográfica brasileira.

**Figura 2.** Distribuição das publicações por região geográfica – Salvador, BA – 2016.

Fonte: Dados da pesquisa

Na figura 3, está apresentado o ano de publicação dos artigos e o ano da defesa das Teses e Dissertações. Destaca-se que em 2015 foram publicados quatro artigos (19,04%) sobre a temática, representando o maior quantitativo na análise temporal.

**Figura 3.** Distribuição dos artigos, teses e dissertações conforme o ano de publicação/defesa – Salvador, BA – 2016.

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto à categoria temática dos estudos, três artigos (30%) e cinco teses e dissertações (45,45%) abordaram a temática “formação de

Recursos Humanos para o Sistema de Saúde”. A distribuição temática dos demais estudos pode ser visualizada na figura 4.

**Figura 4.** Distribuição das categorias temáticas por tipo de estudo – Salvador, BA - 2016

Categoria Temática	Artigo		Teses/ Dissertações		Total	
	n	%	n	%	n	%
Formação de recursos humanos para o sistema de saúde	3	30	5	45,45	8	38,09
Residência como programa de formação e educação interprofissional	2	20	1	9,09	3	14,28
Avaliação de programa de residência	3	30	-	-	3	14,28
Experiência transicional	-	-	1	9,09	1	4,76
Análise da produção sobre a residência	1	10	-	-	1	4,76
Experiência pós-implantação de um programa de residência	1	10	-	-	1	4,76
Competências necessárias para preceptoria	-	-	1	9,09	1	4,76
Trajetoira histórica de um curso de residência em Enfermagem	-	-	1	9,09	1	4,76
Residência como dimensão política da formação de trabalhadores	-	-	1	9,09	1	4,76
Gestão do conhecimento	-	-	1	9,09	1	4,76
Total	10	100	11	100	21	100

Fonte: Dados da pesquisa

## DISCUSSÃO

Nesta revisão sobre a produção do conhecimento de enfermagem acerca da residência multiprofissional e em área profissional da saú-

de, verificou-se que o tema é mais abordado em artigos, principalmente oriundos das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Na análise temporal, os anos de 2009 e 2015 destacam-se com maior quantitativo de publicações. Referente à temática, a formação de recursos humanos para o sistema de saúde foi amplamente explanada.

A produção de artigos sobre a residência é maior quando comparada à produção de teses e dissertações sobre o tema. Entretanto, é importante salientar o vínculo desses tipos de estudos, uma vez que artigos possibilitam a divulgação facilitada de investigações realizadas para elaboração de teses e dissertações dos estudantes da pós-graduação. No presente estudo, porém, identificou-se que apenas quatro dos artigos encontrados eram recortes de tese ou dissertação, o que nos leva a questionar qual tem sido o produto das teses e dissertações desenvolvidas na pós-graduação em enfermagem brasileira e como ocorre a divulgação desses trabalhos supostamente engavetados, uma vez que não estão sendo produzidos artigos para facilitar a divulgação dos mesmos. Ainda assim, os programas e cursos de pós-graduação são os maiores responsáveis pela produção e difusão do conhecimento científico e identificação de avanços e retrocessos nas diferentes áreas do saber<sup>(8,9,10)</sup>.

Aliados aos Programas de pós-graduação e igualmente impulsionadores do conhecimento estão os Grupos de Pesquisa (GP), que, em 2006, apresentavam o quantitativo de 331 no campo da enfermagem brasileira. Dentre estes, 14% trabalhavam com a temática da educação em enfermagem, o que inclui a produção e divulgação de conhecimento sobre as residências multiprofissionais e em área profissional da saúde. Destaque-se que 83% destes grupos de pesquisa sobre educação em enfermagem estão localizados nas regiões Sul e Sudeste do Brasil<sup>(8)</sup>.

A disposição geográfica desses grupos é

similar à distribuição dos programas e cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, que estão concentrados nas regiões supracitadas e insuficientes nas regiões Norte e Centro-oeste, refletindo um desequilíbrio distributivo. Tal fator reflete na produtividade acadêmica e pode ser observado no presente estudo, pois os locais de maior produção sobre a residência foram as Regiões Sul e Sudeste do Brasil<sup>(3,11)</sup>.

O desequilíbrio distributivo dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* pode estar relacionado a questões financeiras, como a maior quantidade de investimentos públicos onde a capacidade instalada de recursos e infraestrutura preexistentes já é consideravelmente elevada. Essa lógica não somente equivale para os cursos *stricto sensu*, mas também para o *lato sensu*. Por isso, observa-se que nas propostas de incentivo à Residência multiprofissional há uma expressiva oferta de bolsas na Região Sudeste, composta por metrópoles como São Paulo, onde existe maior Produto Interno Bruto (PIB) e maior número de cursos, abarcando assim elevados investimentos<sup>(12)</sup>.

Esses investimentos dos Ministérios da Saúde e Educação para a Residência Multiprofissional visam o fortalecimento desse modelo de ensino no país, e possibilitam a rápida expansão do número de programas, como ocorreu entre 2005, ano de sua implementação, e 2009. Ao longo desse período os investimentos foram crescentes, chegando ao valor global de R\$178 milhões entre 2007 e 2009. Destaque-se que em 2010 foi implementado o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde da rede de Hospitais Universitários Federais, para os quais foram disponibilizadas 500 bolsas, a um custo anual estimado de R\$11 milhões. No ano seguinte a oferta de bolsas para a residência multiprofissional duplicou, com o equivalente a 1.193, revelando a tendência expansionista dos programas. Esta expansão é expressa na pro-

dução científica, observando-se o aumento de publicações sobre o tema ao longo dos anos<sup>(13,14)</sup>.

Quanto à categoria temática, a maioria dos estudos revela que a Residência tem ganhado notoriedade na produção brasileira por sua capacidade de fornecer recursos humanos especializados para os sistemas de saúde. Estas discussões sobre a formação de profissionais refletem a preocupação quanto ao suprimento das necessidades de saúde, e teve visibilidade nas últimas décadas frente à parceria entre os Ministérios da Saúde e Educação para gerir a formação de trabalhadores de saúde, com vistas a reorientar a educação nessa área e aproximá-la dos princípios e diretrizes do SUS<sup>(15)</sup>.

Um dos princípios preconizados é a integralidade, que visa o rompimento com as bases reducionistas e fragmentadas do cuidado, por isso as propostas de especializações como os programas de residências multiprofissionais possibilitam a formação para práticas colaborativas entre diversos profissionais da saúde, por meio da educação interprofissional<sup>(16,17)</sup>. Essa especificidade foi abordada em alguns estudos, que buscavam compreender os limites e as potencialidades das residências multiprofissionais para a educação interprofissional, bem como os cenários favoráveis ao desenvolvimento desta, tendo em vista a reorientação da formação profissional em saúde como um fator de impacto para alcançar a integralidade e até mesmo contribuir para a consolidação do sistema de saúde brasileiro<sup>(18)</sup>.

Nesse sentido, alguns estudos encontrados avaliam os resultados dos programas de residência para o SUS e para a atuação profissional, por meio da análise das estratégias metodológicas, da execução dos programas, das estruturas dos serviços e dos recursos ofertados. Outros estudos que contribuem para a avaliação dos programas, mas que foram pouco encontrados nesta revisão são as pesquisas com egressos e

preceptores. Esses estudos possibilitam visualizar o impacto do currículo nas transformações dos alunos e os modos de fazer dos preceptores, que precisam adotar um modelo educativo que supere a mera transmissão de conhecimentos<sup>(19,20)</sup>. Desse modo, esse tipo de pesquisa poderia ser mais explorado, bem como, as demais categorias temáticas, que mesmo sendo relevantes, apresentaram-se de modo pontual entre os estudos encontrados.

No processo de elaboração desta revisão, a ausência de artigos, teses e dissertações sobre a residência brasileira publicados em outros países e idiomas denotou-se como uma limitação, pois a inclusão de estudos desse tipo poderia enriquecer a discussão com a perspectiva internacional dada ao modelo de residência nacional. Ainda assim, o estudo é potencializado por evidenciar lacunas na literatura sobre a temática, podendo subsidiar novas pesquisas que preencham as lacunas existentes.

## CONCLUSÃO

A produção do conhecimento de enfermagem sobre a residência multiprofissional e em área profissional da saúde é majoritariamente oriunda de artigos, que em geral não são produto de teses e dissertações, o que nos leva a questionar como esses estudos estão sendo divulgados. Ainda assim, a produção sobre o tema está ligada aos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Estes, por sua vez, estão distribuídos de maneira desigual pelo Brasil, o que é refletido também na produção, que é maior no Sul e Sudeste. Este desequilíbrio é fruto dos maiores investimentos onde a capacidade instalada de recursos é elevada. Os investimentos na residência seguem essa lógica e são fator de visibilidade do tema, como observado na análise temporal relacionada aos incentivos. Outro fator

de visibilidade para o tema residência é a sua capacidade de formar recursos humanos para a saúde, o que se configura como condição para a consolidação do SUS.

## REFERÊNCIAS

- Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Canever BP, Gomes DC, Martini JG. Teses e dissertações de enfermeiros sobre educação em enfermagem e saúde: um estudo bibliométrico. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2013 Apr 3 [Cited 2016 July 5] 66(2): 251-256. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000200015&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000200015&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000200015>
- Costa R, Borenstein MS, Padilha MI. History of Nursing and Health Knowledge Study Group: production of knowledge in the graduate program. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2013 Jan/Mar. [cited 2016 July 5] 22(1): 71-8. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71425827003>. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072013000100009>
3. Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira MA, Lima MADS, Padilha KG, Padovani NA, Munari, DB. Nursing Doctorates in Brazil: research formation and theses production. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2015 May/June [cited 2016 July 5] 23(3): 387-394. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000300387&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000300387&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0590.2564>
- Brasil. Ministério da Saúde. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2008. Available from: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_nacional\\_prioridades\\_2ed\\_3imp.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_nacional_prioridades_2ed_3imp.pdf) [cited 2016 July 5]
- Silva RMO, Cordeiro ALAO, Fernandes JD, Silva LS, Teixeira GAS. Contribution of a residency specialization program to professional know-how *Acta paul. enferm.* [Internet]. 2014 Aug [cited 2016 July 05]; 27(4): 362-366. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002014000400012&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002014000400012&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400060>
- Olson-Sitki K, Wendler MC, Forbes G. Evaluating the impact of a nurse residency program for newly graduated registered nurses. *J Nurses Staff Dev.* [Internet]. 2012 Jul [cited 2016 July 05]; 28(4): 156-62.
- Goode CJ, Lynn MR, McElroy D, Bednash GD, Murray B. Lessons learned from 10 years of research on a post-baccalaureate nurse residency program. *J Nurs Adm.* [Internet]. 2013 Feb [cited 2016 July 05]; 43(2): 73-9.
- Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Reibnitz KS, Canever BP. Grupos de Pesquisa de Educação em Enfermagem do Brasil. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2012 Apr [cited 2016 July 05]; 46(2):436-442. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000200023&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200023&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000200023>
- Schweitzer MC, Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F. Grupos de pesquisa em educação em Enfermagem: linhas de pesquisa e produção científica em três regiões do Brasil. *Rev. bras. enferm.* [Internet]. 2012 Apr [cited 2016 July 05]; 65(2): 332-338. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000200020&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000200020&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000200020>
- Carvalho GO. A elaboração do artigo científico como meio de divulgação do conhecimento. *Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG-Inhumas.* [Internet]. 2010 out [cited 2016 July 05]; 2(2): 138-162. Available from: [http://www.ueginhumas.com/revelli/revelli4/numero\\_2/revelli.v2.n2.art10.pdf](http://www.ueginhumas.com/revelli/revelli4/numero_2/revelli.v2.n2.art10.pdf)
- Rodrigues RAP, Robazzi MLCC, Erdmann AL, Fernandes JD, Barros ALBL, Ramos FRS. Doctoral Theses from Nursing Postgraduate Programs in Brazil and their Association with the Millennium Development Goals. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2015 June [cited 2016 July 05]; 23(3): 395-403. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000300395&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000300395&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0667.2565>
- Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: gra-

- duação e pós-graduação. *Enfermagem em Foco*. [Internet]. 2015 mar [cited 2016 July 05]; 2(supl): 89-93. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/91>
13. Brasil. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Relatório de Atividades da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS Exercício 2007/2009. 2009. Available from: [http://u.saude.gov.br/images/pdf/2016/maio/31/3\\_b\\_Relat%C3%B3rio%20de%20atividades%20da%20CNRMS.pdf](http://u.saude.gov.br/images/pdf/2016/maio/31/3_b_Relat%C3%B3rio%20de%20atividades%20da%20CNRMS.pdf). Cited 2016 July 2016
  14. Mioto RCT, Alves FL, Caetano PS, Prá KR. As residências multiprofissionais em saúde: a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina. *Serviço Social e Saúde* [Internet]. 2012 jul-dez [cited 2016 July 05]; 11(2): 185-209. Available from: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8635288/3090>
  15. Vendruscolo C, Prado ML, Kleba ME. Formation of human resources in the field of health in Brazil: an integrative review. *Educação em Revista*. 2014 Mar [cited 2016 July 05]; 30(1), 215-244. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v30n1/a09v30n1.pdf>. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982014000100009>.
  16. Almeida-Filho N. Higher education and health care in Brazil. *Lancet*. [Internet]. 2011 June [cited 2016 July 30]; 377(9781): 1898-900. Available from: [http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736\(11\)60326-7.pdf](http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736(11)60326-7.pdf)
  17. Casanova AI, Batista NA, Ruiz-Moreno L. Residência Multiprofissional em Saúde Percepção dos residentes sobre a Educação Interprofissional nas práticas colaborativas. *Investigação Qualitativa em Educação*. [internet]. 2015 [cited 2016 september 05]; 2:368-370. Available from: <http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2015/article/view/277/273>.
  18. Batista KBC, Gonçalves OSJ. Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. *Saude soc*. [Internet]. 2011 Dec [cited 2016 July 05]; 20(4):884-899. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902011000400007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400007&lng=en).
  19. Colenci R, Berti HW. Professional development and entering the labor market: the perceptions of nursing graduates. *Rev. esc. enferm. USP* [Internet]. 2012 Feb [cited 2016 september 05]; 46(1):158-166. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342012000100022&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100022&lng=en). Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000100022>.
  20. Melo MC, Queluci GC, Gouvêa MV. Nursing Preceptorship in Multiprofessional Residency in Oncology: a Descriptive Study. *Online Braz J Nurs (Online)* [internet]. 2014 Dec [cited 2016 September 05]; 13(4):656-666. Available from: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4567/pdf\\_336](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4567/pdf_336)
  21. Nascimento DDG, Oliveira MAC. A política de formação de profissionais da saúde para o SUS: considerações sobre a residência multiprofissional em saúde da família. *REME: Rev Min Enferm* [Internet]. 2006 dez 28 [Cited 2016 May 16] 10(4):435-9. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/443> Doi: <http://www.dx.doi.org/S1415-27622006000400020> [included in the review].
  22. Ferreira SR, Olschowsky A. Residência integrada em saúde: a interação entre as diferentes áreas de conhecimento. *Rev Gaúcha Enferm*. 2009 mar [Cited 2016 May 16] 30(1):106-12. Available from: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23621/000703254.pdf?sequence=1> [included in the review].
  23. Dallegrave Daniela, Kruse Maria Henriqueta Luce. No olho do furacão, na ilha da fantasia: a invenção da residência multiprofissional em saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2009 Mar [Cited 2016 May 16] 13(28): 213-226. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v13n28/v13n28a18.pdf> [included in the review]
  24. Ceccim Ricardo Burg. “Ligar gente, lançar sentido: onda branda da guerra” a propósito da invenção da residência multiprofissional em saúde. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2009 Mar [Cited 2016 May 16] 13(28): 233-235. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832009000100022&lng=pt&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000100022&lng=pt&lng=pt) Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832009000100022> [included in the review]
  25. Cheade MFM, Frota OP, Loureiro MDR, Quintanilha ACF. Residência multiprofissional em saúde: a busca pela integralidade. *Cogitare Enferm*. 2013 jul/sept [Cited 2016 May 16] 8(3):592-5. Available

- from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/46360> [included in the review]
26. Vasconcelos MIO, Souza FL, Lira GV, Dias MAS, Silva GSN. Avaliação De Programas De Residência Multiprofissional Em Saúde Da Família Por Indicadores. *Trab. educ. saúde*. 2015; [Cited 2016 May 16] 13(supl. 2):53-77. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462015000500053&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462015000500053&lng=pt&tlng=pt) Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00080> [included in the review]
  27. Miranda Neto MV, Leonello VM, Oliveira MAC. Multiprofessional residency in health: a document analysis of political pedagogical projects. *Rev Bras Enferm*. July/Aug. 2015; [Cited 2016 May 16] 68(4):586-93. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672015000400586&lng=en&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000400586&lng=en&tlng=en) Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680403i> [included in the review]
  28. Fiorano AMM, Guarnieri AP. Residência multiprofissional em saúde: tem valido a pena? *ABCS Health Sci*. 2015; [Cited 2016 May 16] 40(3):366-369. Available from: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/823> [included in the review]
  29. Cargobim FC, Santos KB, Alves MS, Silva GA. Residência em Enfermagem: A experiência de Juiz de Fora do ponto de vista dos residentes. *Revista APS*, [Cited 2016 May 16] 13(2), 245-249, 2010. Available from: <https://aps.uff.br/emnuvens.com.br/aps/article/view/616> [included in the review]
  30. Magnabosco G, Haddad MCL, Vannuchi MTO, Rossaneis MA, Silva LGC. Opinião de egressos sobre o curso de residência em gerência dos serviços de enfermagem. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*. 2015 [Cited 2016 May 16] 36(1 supl):73-80. Available from: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/19019> [included in the review]
  31. Silva RMO. Especialização em enfermagem sob a forma de residência: experiência transicional na trajetória de egressas. Salvador. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Universidade Federal da Bahia; 2013. [incluída na revisão]
  32. Maeda DY. Preceptorial no curso de residência em enfermagem: competências da enfermeira. Salvador. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] – Universidade Federal da Bahia; 2006. [incluída na revisão]
  33. Silva LB. Trajetória histórica do curso de especialização em enfermagem modalidade residência no hospital Ophir Loyola (Pará, 1998-2007). Rio de Janeiro. Tese [Doutorado em enfermagem] – Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2011. [incluída na revisão]
  34. Domingos CM. A residência multiprofissional em saúde da família: o olhar do trabalhador de saúde. Londrina. Dissertação [Mestrado] – Universidade Estadual de Londrina; 2012. [incluída na revisão]
  35. Dallegre D. No olho do furacão, na ilha da fantasia: a invenção da residência multiprofissional em saúde. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado] – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2008. [incluída na revisão]
  36. Miranda Neto MV. Limites e potencialidades da residência multiprofissional em saúde para a educação interprofissional. São Paulo. Dissertação [Mestrado] – Universidade de São Paulo; 2015. [incluída na revisão]
  37. Lobato CP. Formação dos trabalhadores de saúde na residência multiprofissional em saúde da família: uma cartografia da dimensão política. Londrina. Dissertação [Mestrado] – Universidade Estadual de Londrina; 2010. [incluída na revisão]
  38. Nascimento DDG. A residência multiprofissional em saúde da família como estratégia de formação de força de trabalho para o SUS. São Paulo. Dissertação [Mestrado] – Universidade de São Paulo; 2008. [incluída na revisão]
  39. Vidal LMA. A gestão do conhecimento no programa de residência multiprofissional em saúde do hospital universitário Onofre Lopes: uma visão a partir da preceptorial. João Pessoa. Dissertação [Mestrado] – Universidade Federal da Paraíba; 2014. [incluída na revisão]
  40. Ferreira SR. Residência integrada em saúde: uma modalidade de ensino em serviço. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado] – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2007. [incluída na revisão]
  41. Dallegre D. Encontros de aprendizagem e governamentalidade no trabalho em saúde: as residências no país das maravilhas. Porto Alegre. Tese [Doutorado] – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2013. [incluída na revisão]

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

Recibido: 08/10/2016  
Revisado: 10/01/2018  
Aprovado: 10/01/2018